CAPÍTULO 7

INVESTIMENTO DIRECTO

7.1 TIPOLOGIA BÁSICA DE INVESTIMENTOS

DIRECTOS

CARACTERÍSTICAS DOS INVESTIMENTOS DIRECTOS

PROPRIEDADE

TOTAL

PARCIAL

JOINT VENTURE

MODO DE INVESTIMENTO

GREENFIELD (Inv. de raíz)

AQUISIÇÃO

TIPO DE ACTIVIDADE

COMERCIAL

PRODUTIVA

I&D

.....

200000	AQUISICÕES											
	Vantagens		Desvantagens									
8	Entrada mais rápida no mercado, ultrapassando os problemas de arranque	0	Problemas de identificação e selecção das empresas alvo adequadas									
	Mais rápido início do período de recuperação do investimento	9	Dificuldade de avaliação exacta das competências disponíveis									
0	Obtenção de quota de mercado	0	Unidades antiquadas e/ou modos de gestão									
0	Acesso e domínio de recursos escassos ou		inadequados									
	específicos (tecnologia, imagens de marca, capacidades de gestão, conhecimentos do	0	Dificuldade de integração cultural entre as duas empresas									
	mercado)	9	Não concretização das sinergias ou									
0	Possibilidade de internacionalização das	complementaridades antecipadas										
	competências da empresa adquirida	0	Dificuldade de manutenção de quadros chave									
0	Sinergias relativamente a outras actividades	0	Atitude negativa das autoridades locais face às									
	ou linhas de produtos da empresa		aquisições									
0	Eventualmente, baixo custo	0	Eventualmente, custo excessivamente elevado									

Quadro 8 - Vantagens e Desvantagens das Aquisições face ao Investimento de Raíz

7.2 JOINT VENTURES

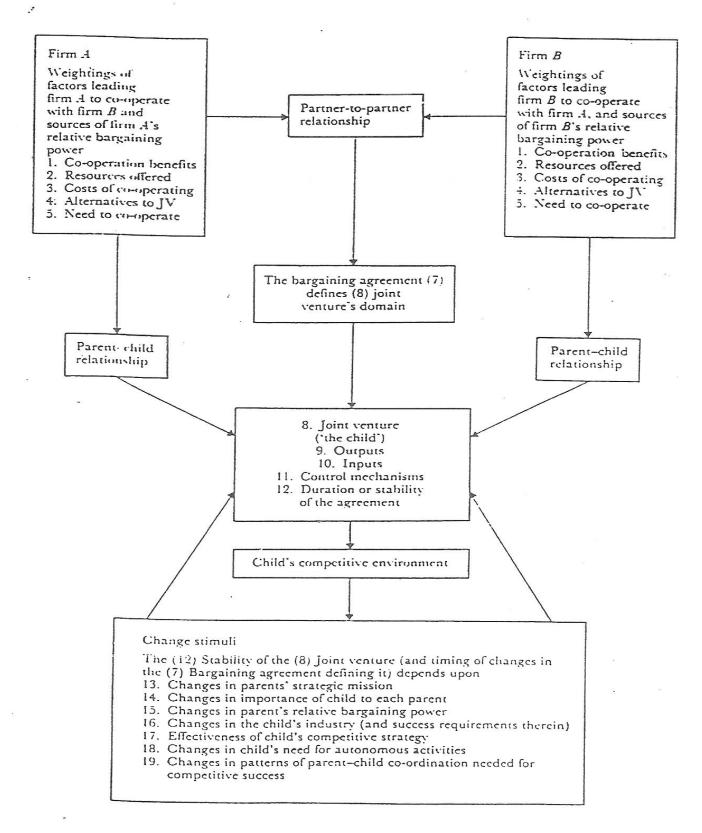
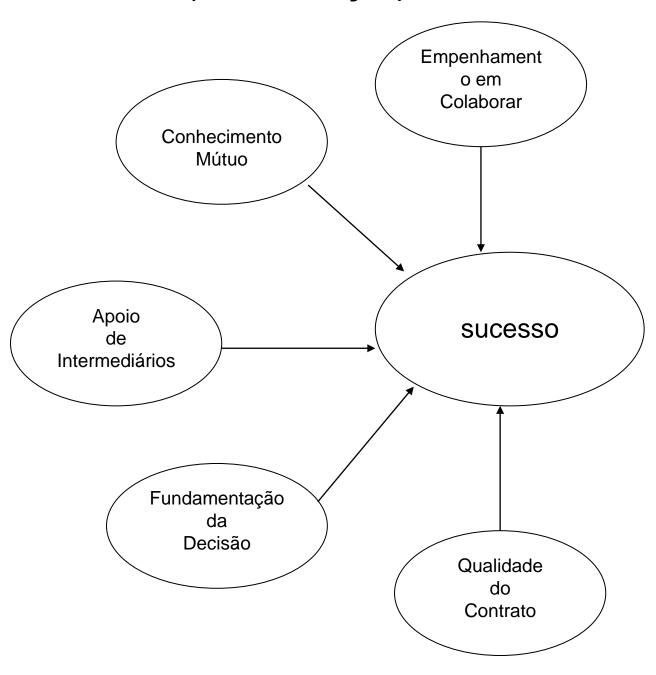


Figure 1. Partner-to-partner relationships creating a joint venture

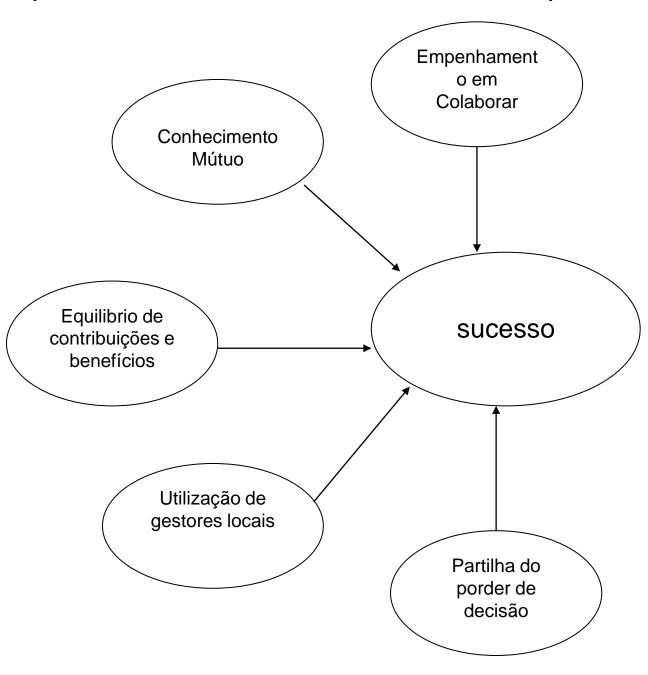
FACTORES DE SUCESSO DAS JOINT-VENTURES SUCESSO

(ESTRUTURAÇÃO)



FACTORES DE SUCESSO DAS JOINT-VENTURES SUCESSO

(DESENVOLVIMENTO E GESTÃO CORRENTE)



FACTORES DE SUCESSO DAS JV (I)

1. PREPARAÇÃO

- DEFINIÇÃO CLARA DE OBJECTIVOS
- FUNDAMENTAÇÃO DA DECISÃO
- SELECÇÃO DO PARCEIRO
- EMPENHAMENTO NA OPÇÃO DE JV
- CONTRATO ADEQUADO E COMPLETO

COMPATIBILIDADE

- COMPATIBILIDADE DE OBJECTIVOS E DE ESTRATÉGIAS
- COMPATIBILIDADE CULTURAL
- COMPATIBILIDADE ORGANIZACIONAL
- COMPATIBILIDADE DE RECURSOS/ CONTRIBUIÇÕES

3. RELAÇÕES ENTRE OS PARCEIROS

- CONFIANÇA INSTITUCIONAL
- CONFIANÇA PESSOAL
- RELAÇÕES ANTERIORES
- PERCEPÇÃO DE EMPENHAMENTO MÚTUO
- EQUILÍBRIO DE CONTRIBUIÇÕES E BENEFÍCIOS
- SEPARAÇÃO CLARA DE RESPONSABILIDADES E FUNÇÕES
- FLEXIBILIDADE

FACTORES DE SUCESSO DAS JV (II)

4. CARACTERÍSTICAS DA ACTIVIDADE DA JV

 POSIÇÃO DA JV FACE AOS PARCEIROS (AS RELAÇÕES HORIZONTAIS SÃO MAIS PROPÍCIAS AO SUCESSO)

5. CARACTERÍSTICAS DA GESTÃO

- "INDEPENDÊNCIA" DA JV
- ADEQUAÇÃO ENTRE CRITÉRIOS DE SUCESSÓ, ACTIVIDADES CONTROLADAS E MECANISMOS DE CONTROLO

6. ENQUADRAMENTO

- CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA
- GRAU DE INTERVENÇÃO GOVERNAMENTAL

7.3 EVOLUÇÃO DAS FILIAIS NO ESTRANGEIRO

THE ROLE OF SUBSIDIARIES

- * A DOUBLE ACTIVITY
- ◆ LOCAL "EMBEDDEDNESS" ENABLES

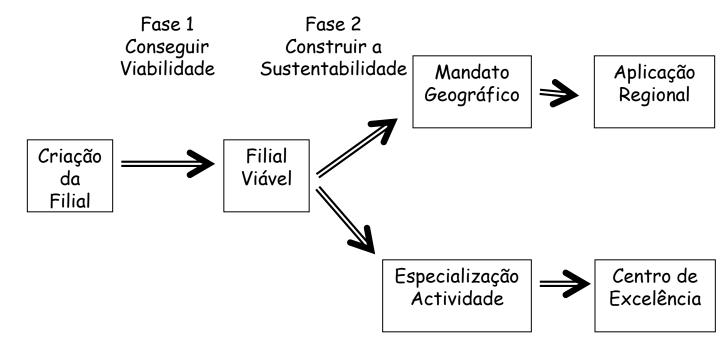
 KNOWLEDGE ACQUISITION THROUGH

 INTERACTION

 AND
- → CONTRIBUTION TOWARDS MNE NETWORK

- * INTER-ACTION AS A NON-SYMMETRICAL PROCESS
 - DIFFERENT "COMBINATIVE CAPABILITIES"
 - DIFFERENT COMPLEMENTARY ASSETS
 - NON-ADDITIVITY OF KNOWLEDGE

DESENVOLVIMENTO DA ACTIVIDADE DA FILIAL



Fonte: Construído com base em Birkinshaw & Hood (1997)

Desenvolvimento da Actividade da Filial

		Construir Sustentabilidade			
Factores	Conseguir Viabilidade	Mandato Geográfico	Especialização Actividade		
Empresa Mãe	Investimento Directo para a criação da filial: definição do contexto de actualização	Definição de orientações Atribuição de margem de manobra para a filial desenvolver iniciativas de acção	Definição de orientação e/ou Reconhecimento da acumulação de competências pela filial		
Filial	Desempenho do mandato definido Desenvolvimento de rede de relações Ganho de quota de Mercado	Afirmação no mercado local Aprofundamento da rede de relações Iniciativa de desenvolvimento de Novos negócios/mercados	Criação/Aprofundamento de competências Iniciativa de desenvolvimento de novos negócios		
País de Localização	Incentivos ao investimento Factores de adjudicação de projectos Desenvolvimento do mercado Clima genérico de Investimento	Factores de adjunção de projectos Desenvolvimento de mercado Ritmos de investimentos e noivos projectos Influência/visibilidade Regional	Relevância da procura local Especificidade/Exigência técnicas da procura local Ritmos de Exigências de investimento e novos produtos Factores de adjudicação dos projectos		

Fonte: Construído com base em Birkinshaw & Hood (1997)

7.4 TIPOLOGIAS DE FILIAIS

White & Poynter

Dimensões

Âmbito do produto Âmbito do mercado Valor Acrescentado

- Filial Réplica
- Marketing Satellite
- Produtor Racionalizado
- Especialista de Produto
- Strategic Independent

Martinez & Jarillo (I)

Decisões Estratégicas Âmbito Geográfico Âmbito de Produto Âmbito de Empresa

Dimensões

Integração

Localização

Estratégias das Filiais e Características do País de Implantação

Martinez & Jarillo (II)

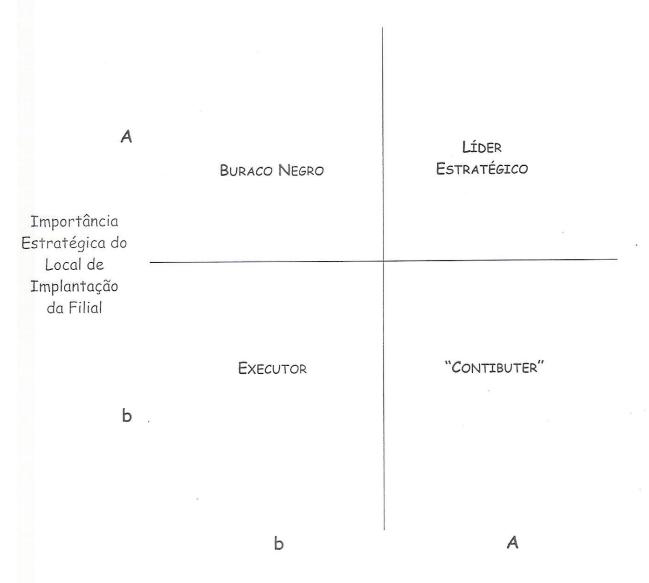
+ Subsidiária Subsidiária
Passiva Activa

Integração

Subsidiária
Autónoma

Localização

Bartlett & Ghoshal



NÍVEL DE RECURSOS E COMPETÊNCIAS DA FILIAL

Fonte: Bartlett & Ghoshal

QUADRO 2.I ESTRATÉGIAS EMPRESARIAIS E CARACTERÍSTICAS DA IMPLANTAÇÃO EXTERNA

ESTRATÉGIA	CONFIGURAÇÃO GEOGRÁFICA DAS ACTIVIDADES					COORDENAÇÃO	TIPO DE
	PRODUÇÃO COMERCIAL. SERVIÇO DESENVOLI.		APROVISION.		IMPLANTAÇÃO EXTERNA		
Doméstiva	ti Ja Sede Sede Sede Sede Sede		Sede	Forte (a nível nacional)	Inexistência de implantação própria Possível utilização de formas con- tratuais de exploração de intangí- veis (licenças, franchising)		
Doméstica com aprovisiona- mento internacional	Sede	Sede	Sede	Sede	Exterior	Fraca	Contratos longo prazo (recursos) Sub-contratação (produtos estandar- dizados)
Exportadora	Sede	Dispersa	Disperso	Sede	Sede	Variável	Filial comercial I
Doméstica com produção deslocalizada	(poucos	Sede	Sede	Sede	Sede .	Forte (a produção no exterior res- tringe-se às opera- ções trabalho-in- tensivas e é objec- to de estreito controlo pela Sede)	Plataforma de transformação directa
Multi- -Doméstica	Dispersa	Dispersa	Disperso	Sede (Actividades adicionais nos princi- pais mercados)	Disperso	Fraca (com excepção de algumas áreas estratégicas)	Filial industrial orientada para o mercado interno
Controlo de Recursos	Dispersa (Variável em função da concen- tração dos recursos e dos custos de escala de trans- formação)		Disperso	Sede	Disperso	Forte	Filial exploração recursos
Multinacional							
	Dispersa	Dispersa	Disperso	Sede	Sede/ /Disperso	Forte (A especialização das filiais pode fazer-se em fun- ção de produtos/ e/ou de processos)	Filial produtiva racionalizada
Global Pura	Sede	Dispersa (Mundial)	Disperso (Mundial)	Sede	Sede	Forte	Filial comercial II
Global por Produto	Concen- trada(por produto)	Dispersa (Mundial)	Disperso (Mundial	Disperso (por produto)	Disperso	Forte	Especialista de produto

Fonte: Elaboração própria, a partir de obras referidas no texto.